



Parte das raparigas que receberam “kits” para o seu empoderamento

# Raparigas recebem “kits” para empoderamento

*Notícia; Manica em Foco, 26.05.2021, Pág. 36, Ed. n.º 31308*

CERCA de duas mil raparigas de três distritos da província de Manica, nomeadamente Gondola, Tambara e Mossurize, receberam, recentemente, “kits” para o início do auto-emprego, no quadro da implementação do projecto de empoderamento económico da mulher e rapariga e da redução de uniões prematuras e violência baseada no género.

Os “kits” recebidos estão inseridos em diversos pacotes, que incluem poupança e crédito rotativo, criação de frangos, suínos e caprinos, compra e venda de milho e amendoim, entre outras actividades de geração de renda.

A iniciativa está a ser implementada pela Girl Child Rights (GCR), no quadro do programa da Spotlight, em parceria com o Governo de Moçambique, União Europeia e as Nações Unidas.

As beneficiárias expressaram-se satisfeitas com o projecto, afirmando que com os

“kits” recebidos vão impulsar os negócios e melhorar as suas condições de vida. Emília Félix, uma das beneficiárias do distrito de Gondola, disse que caso o seu negócio prospere vai investir na construção de uma habitação melhorada e educação dos seus filhos.

O secretário permanente do distrito de Gondola, Luís Nobre, disse que o Governo Distrital vai fazer o acompanhamento da implementação dos projectos de empoderamento das mulheres e raparigas. Referiu que naquele ponto da província de Manica existem muitas raparigas na situação de vulnerabilidade, sendo que 540 delas já foram abrangidas por diversos pacotes da criação de auto-emprego.

A propósito, a directora provincial do Género, Criança e Acção Social, Ema Catana, disse que o projecto veio para ficar, pois, de acordo com as suas palavras, o mesmo visa reduzir ou acabar com os ca-

sos de uniões prematuras e violência baseada no género. Acrescentou que com esta iniciativa o Governo pretende igualmente tirar as raparigas da dependência económica e assegurar que as mesmas possam prosseguir com os estudos.

O director de Programas na GCR, Miguel Jambo, disse que as raparigas foram antes treinadas em literacia financeira, tendo em vista muní-las de conhecimentos sólidos sobre a gestão financeira. Referiu que para a implementação do projecto a sua organização disponibilizou um financiamento de 19 milhões de meticais.

Há dias a GCR fez a entrega de um “kit” de início para o auto-emprego composto por 300 pintos, ração, bebedouros, comedouros, botas e outros equipamentos necessários para a criação de frangos no povoado de Nhambonda, distrito de Gondola.